

Recompensa? Não guardes a remuneração da Terra.

O mundo está repleto de bocas famintas que devoram o pão, sem cogitar dos sacrifícios ou das lágrimas que lhe deram origem.

Enquanto peregrinares entre os homens, o teu prêmio virá do perfume das flores, da luminosa vestidura da paisagem ou do caricioso beijo do vento.

Se semeias com amor, não indagues de causas.

Consagra-te ao esforço do bem, para que o solo se renove e produza.

Comadece-te da terra sem água, não desampares o deserto.

Não te irrita o charco.

Ajuda sempre.

A felicidade vem do amor, o progresso vem da cooperação.

A laboura do espírito é semelhante ao amanho do campo.

Auxilia sem cessar...

Se semeias com amor, jamais desanimes, porque se é teu o trabalho do plantio, a semente, o crescimento e a frutificação pertencem ao Divino Semeador, que nunca se cansa de semejar.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1956.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

35

Fermento verbal

Aprendamos a sentir com amor, a fim de que venhamos a pensar com justiça e a falar para o bem.

O próprio Testamento Divino assegura que "no princípio era verbo".

Depois do amor e da justiça do Criador, apareceu a expressão verbal como fermento vivo da Criação.

Em todos os avisos da caridade não nos esqueçamos da boa palavra que socorre e ilumina sempre.

Para usá-la com segurança, não é preciso assumas posição compulsória de santidade, transformando a frase em látigo de chamas sobre os enganos que ainda entenebrecem o roteiro do próximo.

Basta que a tua diligência no bem se faça incessante.

A frente do comentário calunioso, lembra alguma virtude da criatura visada pela chuva injustificável de lodo e lama.

Perante as anotações do desânimo, fala acerca das esperanças do Céu que ainda não apagou o sol com que nos clareia o caminho.

Diante da delinquência, recorda a Misericórdia Celestial que a todos nos provê de recursos para o pagamento das próprias faltas.

Ante a irritação e a crítica, não pronuncies o venenoso apontamento que dilacera à distância, mas sim procura algum fato ou alguma lição em que a pessoa reprovada encontre alívio e consolo.

Sobretudo, auxília aos ausentes que não podem cogitar da própria defesa.

Lembra-te de que todo aquele que hoje desaprova os outros contigo, amanhã te desaprovará também diante dos outros.

Guarda-te contra a insinuação maledicente que supõe encontrar serpente e lagarto, pedra e espinho no roteiro dos semelhantes e, procurando o bem sem desfalecer, através da boa palavra constante, atingirás o rio abençoadão da simpatia, em cuja corrente límpida alcançarás o porto da paz, com a vitória de tuas espe-

ranças mais belas, então convertidas em verdadeira felicidade na Vida Superior.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1956.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.